SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

26 de julho, 2017

Imagem da Virgem Peregrina de Fátima desloca-se à Coreia do Sul para uma visita de dois meses



Imagem da Virgem Peregrina de Fátima desloca-se à Coreia do Sul para uma visita de dois meses

A imagem percorrerá 12 dioceses e a peregrinação é uma iniciativa do Apostolado Mundial de Fátima na Coreia

A imagem da Virgem Peregrina de Fátima desloca-se no próximo mês de agosto à Coreia do Sul para uma visita sem precedentes durante dois meses, em que percorrerá 12 dioceses do país, numa iniciativa do Apostolado Mundial de Fátima, na Coreia.

A iniciativa, que resulta de uma organização conjunta do Apostolado Mundial de Fátima neste país da península coreana e da igreja católica local, decorrerá entre 22 de agosto e 13 de outubro.

"A península coreana precisa da intercessão e do cuidado maternal da Santíssima Virgem Mãe de Deus.O país foi dedicado a Nossa Senhora em 1841, quando a Santíssima Virgem Maria da Imaculada Conceição se tornou padroeira" desta zona do globo, afirmam os responsáveis pela organização da peregrinação numa carta dirigida ao Santuário de Fátima a justificar o pedido.

Os sul coreanos acreditam também na "força da intercessão da Virgem" no processo de independência sublinhando que "não se trata de uma simples coincidência o facto do dia 15 de agosto, a Festa da Assunção, ter sido o dia em que a República da Coreia foi libertada da colonização japonesa".

Em homenagem ao Centenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, o Apostolado Mundial de Fátima na Coreia planeou a visita da Imagem Peregrina da Virgem de Fátima pelo país, "na esperança de outro milagre para o país".

"Acreditamos que Nossa Senhora de Fátima dará a verdadeira paz à península coreana e levará o amor de Deus aos corações das pessoas pela sua presença neste momento difícil para o país", acrescenta o Apostolado Mundial de Fátima na Coreia do Sul.

A Imagem da Virgem Peregrina de Fátima já esteve na Coreia do Sul em 1978, aquando da peregrinação à volta do Mundo.

"Crendo que Nossa Senhora do Rosário de Fátima trará paz, esperamos que a chegada da Imagem da Virgem Peregrina ofereça a presença poderosa de Deus e o cuidado maternal de Nossa Senhora ao país e ao povo que sofre" por questões de política interna e também externa, problemas e tensões que, de resto, se têm intensificado nos últimos meses desde que há uma nova liderança na vizinha Coreia do Norte.

A primeira grande celebração com a presença da Imagem será justamente uma Missa e uma novena no Santuário da Paz de Fátima, localizado perto da fronteira entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul.

Depois, a Imagem peregrinará por 12 divisões diocesanas do Apostolado Mundial de Fátima na Coreia, mudando de sitio a cada terceiro dia. A acompanhar esta

peregrinação haverá em permanência um sacerdote, dois voluntários e duas religiosas da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria.

A Imagem deverá participar, ainda, no " Festival para o Centenário da Aparição de Nossa Senhora de Fátima" em Busan, sede do Apostolado Mundial de Fátima na Coreia. Antes do evento final a 13 de outubro, haverá vários eventos ao longo de treze dias para comemorar o facto de que as Aparições de Nossa Senhora de Fátima aconteceram no 13º dia de cada mês de maio a outubro de 1917, explicita ainda a organização.

Neste ano do centenário das Aparições são várias as deslocações feitas pela Imagem da Virgem Peregrina de Fátima e concretamente, para zonas em dificuldade. Recorde-se que há uma imagem da Virgem Peregrina de Fátima na Venezuela, desde o passado mês de abril e aí permanecerá até novembro. É a primeira peregrinação nacional da Imagem da Virgem Peregrina de Fátima a este país sul americano, numa visita que deveria estender-se até 31 de outubro, mas a pedido do reitor do Seminário de Maracay, Pe Luis Martínez, que é o coordenador nacional da visita, permanecerá até à Solenidade do Cristo Rei, a 26 de novembro.

“O alcance e o interesse que está a gerar a presença desta imagem, da qual muitos se acercam, é um sinal de esperança para todos os que vivemos neste país”, refere o sacerdote numa carta enviada ao Santuário de Fátima.

“Certamente conhecem tudo o que se está a passar no país: a crise dramática que nos invadiu; a falta de norte de um governo que abriu e escraviza esta nação; a falta de segurança , de bens essenciais como medicamentos ou o desrespeito pelos mais elementares direitos de cidadania, todas estas coisas nos deixam tristes e revoltados. Por isso, muitos encontram no rosto belo da imagem, e perante a certeza de que no fim o imaculado coração de Nossa Senhora triunfará e será o caminho e o refúgio até Deus, a esperança e o consolo para levar a vida por diante”, refere o sacerdote ao justificar o pedido para prolongar a estada da imagem.

“A ela rezamos para que se alcance a paz no país”, frisou o reitor do Seminário de Maracay.

Há que destacar, ainda durante este ano do centenário, que a Imagem da Virgem Peregrina visita países como o Luxemburgo, a França, a Holanda, o Brasil, Espanha, Angola ou República Checa, num total de 14 destinos e cerca de 30 viagens, entre as quais também se contam algumas deslocações às dioceses em Portugal.

TAGS: fatima2017 virgemperegrinadefatima
www.fatima.pt/pt/news/imagem-da-virgem-peregrina-de-fatima-desloca-se-a-coreia-do-sul-para-uma-visita-de-dois-meses